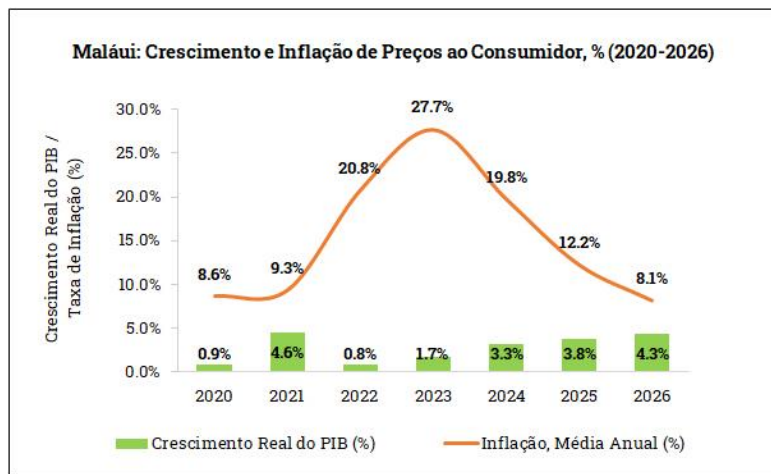


Análise precisa e equilibrada da economia política no Malawi
por Siya Biniza, Ken Ndalamba, Nevanda José e Nelma Manuel

Malawi teve uma recuperação mista dos choques globais causados pela pandemia da COVID-19 em 2020 e do conflito Rússia-Ucrânia em 2022. O crescimento do PIB real deverá aumentar para 1.7% em 2023, apesar da liquidez cambial restringir o crescimento, devido a recuperação nos sectores de serviços públicos, indústria e comércio a grosso e a retalho, depois de mal ter recuperado de 0.9% em 2020 para 0.8% em 2022. Prevê-se o aumento da inflação para 27.7% em 2023, depois de ter subido para uma média anual de 12.9% entre 2020 e 2022. A inflação mais elevada foi em grande parte impulsionada pela depreciação do Kwacha do Malawi (MWK) desde 2021 e pelo custo mais elevado de importações cruciais, como alimentos, fertilizantes e combustível, na sequência do conflito Rússia-Ucrânia em 2022. Em 2023, a inflação é projectada aumentar devido a contínua desvalorização do MWK.

Figura 1: Crescimento do Malawi e inflação dos preços ao consumidor, % (2020-2026)

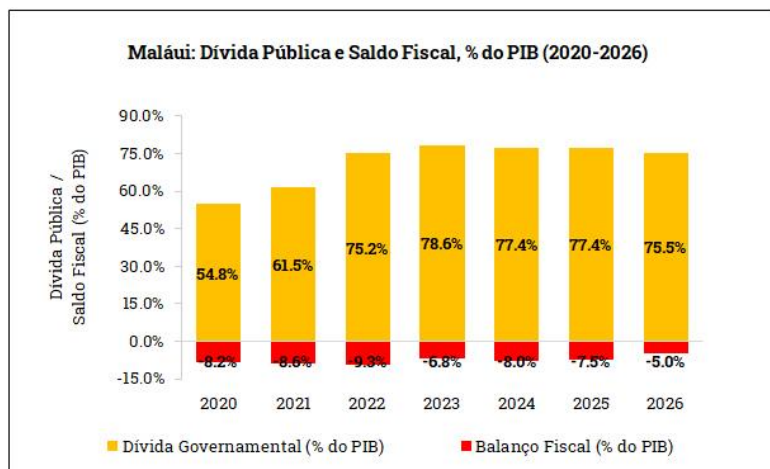


Fonte: FMI 2023, *Base de Dados do Outlook Económico Mundial: Outubro de 2023*. Nota: Os valores de 2023 em diante são projeções do FMI, 2023.

O Banco Central do Malawi (RBM) tem uma meta de inflação explícita de 3-7% em torno da taxa alvo de médio prazo de 5.0%. O quadro de política monetária das autoridades RBM utiliza taxas de juro directoras, requisitos de reservas monetárias em moeda nacional e estrangeira e operações de mercado aberto para definir as expectativas do mercado no que diz respeito à orientação política para gerir a inflação. As autoridades do RBM avaliam a evolução económica recente e avaliam as perspectivas económicas para determinar a orientação apropriada da política monetária que seja consistente com o objectivo de inflação. No período de médio prazo, de 2024 à 2026, prevê-se a

recuperação do crescimento do PIB real para uma média anual de 3.8%. Entretanto, prevê-se que a inflação registre uma moderação para uma média de 13.4% no médio prazo.

Figura 2 : Dívida do Governo e Saldo Fiscal do Malawi, % do PIB (2020-2026)



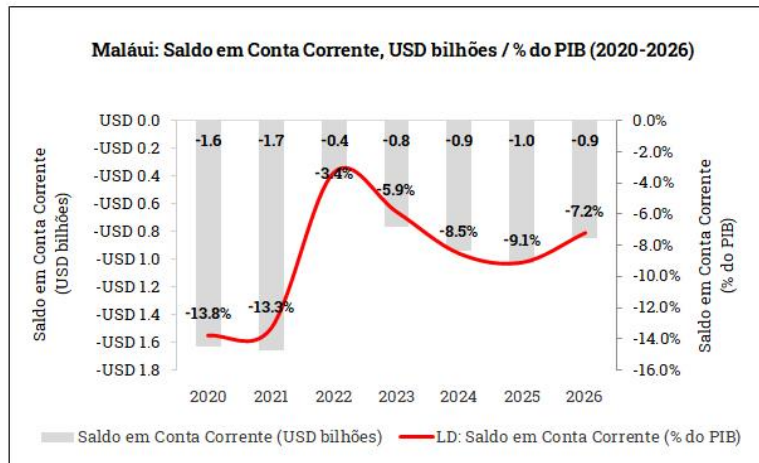
Fonte: FMI 2023, Base de Dados do Outlook Económico Mundial: Outubro de 2023. Nota: Os valores de 2023 em diante são projeções do FMI, 2023.

O Governo do Malawi tem seguido uma política fiscal imprevisível que é por vezes prudente e, de outra forma, pró-cíclica. A despesa pública foi por vezes aumentada juntamente com uma recuperação económica mais rápida e reduzida durante a recessão económica, e vice-versa. Isto permitiu a dívida pública aumentar de 54.8% do PIB em 2020 para 75.2% do PIB em 2022. Em 2023, prevê-se que a dívida pública diminua para 78.6% do PIB à medida que o governo reduz os seus empréstimos e gastos, juntamente com a recuperação em crescimento econômico. Espera-se que o Governo do Malawi relaxe os seus controlos orçamentais, resultando num défice mais amplo antes de regressar aos seus níveis estruturais à medida que a economia recupera a médio prazo. Prevê-se que o défice orçamental diminua para -6.8% do PIB em 2023. No período de médio prazo, de 2024 à 2026, prevê-se que o défice fiscal diminua progressivamente para uma média anual de -6.8% do PIB. A dívida pública deverá diminuir ligeiramente, de 77.4% do PIB em 2024 para 75.5% do PIB em 2026.

O Malawi recuperou do choque global causado pela pandemia da COVID-19 em 2020, mas não beneficiou dos preços mais elevados das matérias-primas na sequência do conflito Rússia-Ucrânia em 2022. Os preços globais mais elevados das matérias-primas, especialmente dos produtos alimentares, fertilizantes e combustíveis tiveram um impacto negativo na compensação da balança de pagamentos do Malawi. O défice da conta corrente diminuiu -1.6 mil milhões de dólares (aproximadamente -13.8% do PIB) em 2020 para -USD 421.0 milhões (aproximadamente -3.4% do PIB) em 2022 devido a compressão das importações na sequência da escassez de combustíveis, fertilizantes e outras importações após a escassez de divisas e aumento das importações informais. Em 2023, prevê-se que o saldo da balança corrente aumente para -USD 772.0 milhões (aproximadamente -5.9% do PIB) devido à maior disponibilidade de divisas, apesar da compressão

das importações na sequência da desvalorização do MWK. No período de médio prazo, entre 2024 e 2026, prevê-se que o défice da balança corrente permaneça volátil, mas aumente para uma média anual de -USD 940.3 milhões (aproximadamente -8.3% do PIB).

Figura 3 : Saldo da conta corrente do Malawi , mil milhões de dólares / % do PIB (2020-2026)



Fonte: FMI 2023, Base de Dados do Outlook Económico Mundial: Outubro de 2023. Nota: Os valores de 2022 em diante são projeções do FMI, 2023.

O Malawi deverá realizar as suas eleições presidenciais em 2025. O atual presidente, Sua Excelência Lazarus McCarthy Chakwera, provavelmente disputará um segundo mandato usando sua retórica da luta contra a corrupção. Nas anteriores eleições presidenciais realizadas em Junho de 2020, o partido no poder, o *Malawi Congress Party (MCP)*, venceu com 59.3% do total de votos, numa participação eleitoral de 64.8% (2014: o *Democratic Progressive Party (DPP)* obteve 36.4% dos votos; participação de 70.8%). Nas eleições parlamentares realizadas em Maio de 2019, o DPP conquistou 59 dos 193 assentos eleitos na assembleia nacional, seguido pelo MCP que obteve 35.4% dos votos e conquistou 55 assentos na assembleia nacional. Nenhum partido tem maioria na assembleia nacional, o que impediu o MCP, no poder, de aprovar legislação e de prosseguir com a sua agenda de reformas. O MCP não será capaz de aprovar certas decisões importantes de governação que exigem uma maioria de dois terços sem o apoio do DPP. Se o MCP perder popularidade, existe a probabilidade de uma mudança política nas próximas eleições em 2025.

No geral, o cenário político do Malawi permanece incerto e frágil. Enfrentar os desafios da polarização política, da estagnação económica e da corrupção é crucial para a estabilidade e prosperidade a longo prazo do país. No entanto, também existem oportunidades de progresso através do diálogo nacional, da integração regional, do envolvimento da sociedade civil e da gestão sustentável dos recursos. As perspectivas políticas para o Malawi no 2º semestre de 2023/24 deverão permanecer voláteis. O sucesso do governo na resposta aos desafios económicos e no combate a corrupção será crucial para a sua sobrevivência. A capacidade da oposição para se unir e oferecer uma alternativa credível também moldará o cenário político futuro.

Contactos

Serviço de Informação PESA

Contato: +27 76 133 8319

E-mail: info@politiceconomy.org.za

© 2023 Economia Política da África Austral, NPC

Todos os direitos reservados. Publicado em 2023.

PESA 2023. *Editorial PESA: República do Malawi*, PESA: Pretória.

Editorial da PESA

O Editorial da PESA apresenta pesquisas realizadas pela equipe da PESA sobre questões de amplo interesse regional ou transnacional. As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade do(s) autor(es) e não representam necessariamente as opiniões da PESA, do seu Conselho Consultivo ou da Administração da PESA.

Observação:

Nesta publicação, “USD” refere-se a dólares americanos e “MWK” refere-se a Kwachas do Malawi. Salvo indicação em contrário, todas as comparações percentuais são anuais.

PESA

Pretória, Gauteng, África do Sul

Para correções, dúvidas ou outros serviços, entre em contato com: PESA Information Services.

© Direitos Autorais Economia Política NPC da África Austral. Este relatório é confidencial e deve ser usado apenas pelo(s) destinatário(s) pretendido(s). Não pode ser distribuído pelo(s) destinatário(s) pretendido(s) a qualquer outra parte, sem o consentimento prévio e expresso da NPC da Economia Política da África Austral (PESA). A PESA não garante a exatidão dos dados incluídos nesta publicação e não aceita qualquer responsabilidade por qualquer consequência da sua utilização. A PESA incentiva a impressão ou cópia de informações exclusivamente para uso pessoal e não comercial, com o devido reconhecimento da PESA. Os usuários estão proibidos de revender, redistribuir ou criar trabalhos derivados para fins comerciais sem o consentimento expresso e por escrito da PESA. Ao fazer qualquer designação ou referência a um determinado território ou área geográfica, ou ao usar o termo “país” neste documento, a PESA não pretende fazer qualquer julgamento quanto ao estatuto legal ou outro de qualquer território ou área.